

Trabalhos Científicos

Título: Epidemiologia E Características Clínicas Dos Óbitos Por Covid-19 Em 2020 Em Crianças No Sul Do Brasil

Autores: JORDANA VAZ HENDLER (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), DANIELE DALMORA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL), GABRIEL MULLER (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL), THIAGO BERTOTTO (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), JOÃO CARLOS SANTANA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL E HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), PATRICIA MIRANDA DO LAGO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL E HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE)

Resumo: A pandemia de COVID-19 teve um impacto global significativo, e o Brasil se destacou como um dos países mais afetados. Inicialmente, havia otimismo em relação à gravidade reduzida da doença em crianças, no entanto, evidências subsequentes destacaram a necessidade de compreender a epidemiologia e as características clínicas dos óbitos por COVID-19 nesse grupo populacional. Este estudo retrospectivo tem como objetivo descrever o perfil dos óbitos em crianças devido à COVID-19 no sul do Brasil, durante o ano de 2020. O objetivo deste estudo é descrever em detalhes os óbitos ocorridos em crianças devido à COVID-19 na região sul do Brasil durante o ano de 2020, analisando suas características epidemiológicas e clínicas. Os dados utilizados nesta análise foram obtidos a partir do Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe) e abrangem o período de 9 de março a 10 de dezembro de 2020. A pesquisa foi realizada de acordo com as normas éticas e recebeu aprovação do Comitê Nacional de Ética em Pesquisa (4405073). Dos 41.324 casos confirmados de COVID-19 em crianças e adolescentes, 288 (0,7%) requereram hospitalização. A maioria dos pacientes hospitalizados era do sexo feminino (51,3%), de etnia branca (78,5%), e com idade inferior a 1 ano (40%). Durante o período estudado, ocorreram 17 óbitos, resultando em uma taxa de mortalidade de 5,9%. O tempo médio entre o início dos sintomas e o óbito foi de 8 dias. A média de idade dos pacientes falecidos foi de 10,4 anos (desvio padrão 7,6), com a maioria sendo do sexo masculino (53%) e de etnia branca (82,3%). A grande maioria dos pacientes que vieram a óbito possuía doenças crônicas preexistentes (88,2%). Três pacientes não tiveram acesso à UTI, e aqueles que foram admitidos na UTI tiveram uma média de permanência de 8,8 dias, com um desvio padrão de 11,8. A ventilação mecânica foi necessária em 76,4% dos casos, e a média de permanência hospitalar foi de 16,1 dias (desvio padrão 20,4). Notou-se uma alta prevalência de múltiplas doenças crônicas em 47% dos pacientes (aqueles com mais de uma condição crônica). Este estudo fornece uma análise detalhada dos óbitos por COVID-19 em crianças na região sul do Brasil em 2020, destacando as características epidemiológicas e clínicas desses casos. Os resultados indicam a importância de um acompanhamento rigoroso e cuidados específicos para crianças com doenças crônicas, especialmente em um cenário de pandemia. Essas descobertas contribuem para uma melhor compreensão da COVID-19 em crianças e informam estratégias de saúde pública destinadas a reduzir a mortalidade infantil associada à doença.